

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA
SOUZA
ESCOLA ESTADUAL ABÍLIO ALVES MARQUES
ETEC PROF. IDIO ZUCCHI
NOVOTEC INTERCOMPLEMENTAR DE ENSINO MÉDIO COM
HABILITAÇÃO TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO**

**Isabela Caroline de Oliveira
Mayenne Vitória Alves de Oliveira
Marcus Vinicius Fonseca de Souza
Noemy Alves de Moura**

**O Impacto do Planejamento Financeiro nas Pequenas
Empresas**

**Bebedouro
2023**

Isabela Caroline de Oliveira
Mayenne Vitória Alves de Oliveira
Marcus Vinicius Fonseca de Souza
Noemy Alves de Moura

O Impacto do Planejamento Financeiro nas Pequenas Empresas

Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Etec Prof. Idio Zucchi, no 3º Ano do Novotec Intercomplementar de Ensino Médio com Habilitação Técnica em Administração.

Orientadores: Profª Luciana Magalhães de Resende Uzae. Profª Rodrigo Kehdy. Profª Flávia

Bebedouro
2023

O Impacto do Planejamento Financeiro nas Pequenas

Resumo

Esse estudo tem o objetivo de apresentar o impacto do planejamento financeiro nas pequenas empresas. A pesquisa entrega uma análise sobre o planejamento financeiro em sua totalidade, deis do que ele é, até como ele auxilia na gestão dessas pequenas empresas. Os resultados revelam que com o avanço da sociedade, as pequenas empresas precisam parar de negligenciar o planejamento financeiro na hora de montar sua gestão empresarial. Esse estudo contribui para entender melhor como funciona o planejamento financeiro.

Palavras-chaves: planejamento financeiro, pequenas empresas, gestão financeira

¹Aluno do curso Técnico em Administração, na Etec isabela.oliveira262@etec.sp.gov.br

²Aluno do curso Técnico em Administração, na Etec mayenne.oliveira@etec.sp.gov.br

³Aluno do curso Técnico em Administração, na Etec marcus.souza37@etec.sp.gov.br

⁴Aluno do curso Técnico em Administração, na Etec noemy.moura@etec.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

Tema e problema

Tema e Problema

O planejamento financeiro é indispensável para qualquer empresa. Seu impacto vem principalmente para as pequenas empresas que desejam crescer no mercado financeiro. Um planejamento financeiro e sempre indispensável, principalmente na atualidade. Com ele é possível definir os planos da empresa, é como ela vai alcançar esses planos da maneira mais rápida e segura possível, sem arriscar perder fundos importantes para futuros investimentos.

Gerir bem os negócios exige um bom entendimento e planejamento das finanças da empresa, pois são parte de todo o sucesso empresarial. Ser um empreendedor exige muito mais do que uma boa ideia e ser um líder nato. É preciso compreender a fundo o que são de fato

as finanças da empresa, pois pode impactar em um fechamento do empreendimento.

Pelo contrário, se houver planejamento e algumas ações básicas, é possível fazer a empresa ser altamente competitiva e ampliar seus resultados em um tempo relativamente curto.

Planejar as finanças é importante para qualquer pessoa. Mas para empresas isso se torna duas vezes mais essencial, caso uma empresa não planeje suas finanças ela não poderá tomar decisões importantes, já que não saberá quanto possui de capital para realizar esse investimento. Em resumo, o planejamento financeiro é uma ferramenta estratégica essencial para o sucesso e a sustentabilidade de uma empresa. Ele fornece uma base sólida para as operações diárias, reduzindo riscos financeiros, permitindo o crescimento sustentável e garantindo que a empresa esteja preparada para enfrentar os desafios do mercado em constante mudança.

O planejamento financeiro é um processo que pessoas e empresas usam para organizar tudo que envolva dinheiro. Para empresas isso é extremamente importante, com um planejamento financeiro elas podem estabelecer metas, comprar recursos para realização de projetos futuros, analisar a situação atual.

Quais informações são necessárias para planejar as finanças e resultar no sucesso empresarial?

Diante do exposto acima, a problemática definida para este trabalho de conclusão de curso é: qual o impacto do planejamento financeiro no resultado das pequenas empresas?

Hipótese

O planejamento financeiro influencia nos resultados das pequenas empresas. Uma empresa que não possui um bom planejamento não consegue se estruturar no mercado financeiro.

Isso se dá pelo fato que, com o planejamento financeiro é

possível evitar a falência da empresa, aumentar os lucros, organizar os custos etc.

Justificativa

O planejamento financeiro é uma forma das pessoas e das empresas se organizarem monetariamente para atingir metas futuras de curto, médio, e grande prazo. Nesses dias de hoje onde há muita competitividade empresarial, o planejamento é algo indispensável para quaisquer empresas, já que desde a pandemia mais de 716.000 empresas (**Segundo o site EL PAIS**) vieram a falência por uma falta de planejamento básico. Sem o planejamento as pessoas não irão ter uma métrica de quanto elas podem gastar, de quanto elas podem ganhar com rendas extras para uma futura aposentadoria. Na área empresarial, sem o planejamento não é possível planejar estratégias que iriam ajudar elas no mercado financeiro, mercado esse que sempre terá um grande público-alvo.

A falta do planejamento causará dificuldade no controle financeiro, que pode gerar gastos desnecessários que irão afetar o fluxo de caixa, gerando uma maior chance de risco de acontecer uma insolvência. A capacidade de cumprir obrigações financeiras que leva a falência.

Objetivos

Objetivo geral

O Objetivo Geral deste trabalho de conclusão de curso é apresentar o impacto que o planejamento financeiro pode promover nos resultados das pequenas empresas.

Objetivos específicos

- Estudar o planejamento financeiro empresarial;
- Estudar sobre a importância do planejamento financeiro empresarial;
- Apresentar as principais ferramentas e métodos de planejamento financeiro empresarial;
- Indicar as fases do planejamento financeiro;
- Apresentar os desafios que a empresa enfrenta no controle das finanças;

- Pesquisar sobre como separar as finanças pessoais das finanças empresariais.

Metodologia

A elaboração desse projeto se fundamentará na técnica de documentação indireta, com a pesquisa bibliográfica na área de finanças empresariais, em artigos científicos, em sites que estudam as pequenas empresas, como o SEBRAE.

Serão realizadas ainda pesquisas de campo, com a técnica de observação direta e extensiva, quando vários dados serão coletados e trabalhados para se obter informações relevantes sobre a temática da pesquisa.

Serão apresentadas informações que constituem a fundamentação para a resposta ao problema da pesquisa.

O que é o planejamento financeiro

O significado de planejamento é a determinação dos objetivos ou metas de um empreendimento, planejar envolve determinar antecipadamente as ações a serem executadas sob cenários e condições predefinidas, estimar os recursos a serem utilizados e atribuir responsabilidades para atingir metas estabelecidas que só podem ser alcançadas através de um sistema de planejamento adequadamente estruturado (HOJI, 2006).

Quer se trate de uma pequena empresa, ou de uma grande corporação, de agências governamentais e organizações sem fins lucrativos, ou simplesmente da sua vida pessoal, o planejamento é a chave para uma boa gestão.

O planejamento financeiro voltado para empresas, é um processo estratégico que envolve a análise, projeção e alocação de recursos financeiros dentro de uma organização. Ele visa garantir que a empresa tenha fundos adequados para operar de maneira eficaz, atingir seus objetivos de negócios, crescer de forma sustentável e lidar com eventuais desafios financeiro. Desse modo, o planejamento é composto pelos diversos processos e práticas internas da empresa que envolvem as suas finanças. Logo, ele envolve todos os setores do negócio para conseguir organizar as entradas e saídas.

Visando principalmente mostrar a situação que a empresa se encontra,

coletando as diversas informações e dados acerca da organização, mostrando o panorama das finanças. Permitindo a adequação da gestão orçamentária, para o alinhamento da realidade do negócio, tendo em vista uma empresa saudável e quais investimentos apresenta melhor performance. Com o planejamento financeiro será possível diminuir muitos riscos, assumindo funções essenciais para manter suas operações saudáveis mesmo em cenários desafiadores economicamente.

A importância do planejamento financeiro nas pequenas empresas

O planejamento financeiro é uma pedra angular para o sucesso e a sustentabilidade de qualquer empresa, independentemente do seu tamanho. No entanto, para as pequenas empresas, essa prática se torna ainda mais crucial, pois elas frequentemente operam com recursos limitados e enfrentam desafios únicos. Neste texto, exploraremos detalhadamente porque o planejamento financeiro desempenha um papel tão vital no ambiente das pequenas empresas, estabelecendo diretrizes de mudanças na empresa especialmente no que diz respeito ao controle de ações para atingir objetivos e metas em curto e longo prazo. Essa ação permite aos gestores interpretar os dados internos e externos da organização, bem como canalizar as políticas financeiras sobre as quais a empresa deve decidir, visando seu crescimento e a sua rentabilidade.

Para Gitman (1997) apud Gazzoni (2003), o planejamento é uma parte importante de planos que objetivam a organização, pois trata-se de um instrumento efetivo de controle pela sua natureza tática e operacional, permitindo que as pequenas empresas tenham uma visão clara, isso não apenas proporciona uma visão clara do futuro, mas também cria um senso de direção. Os empresários podem definir objetivos específicos, como aumentar a receita, reduzir despesas operacionais ou expandir para novos mercados, e, em seguida, desenvolver estratégias para alcançá-los.

Uma das principais razões pelas quais as empresas, independentemente do tamanho, enfrentam dificuldades financeiras é a falta de controle sobre suas

finanças. O planejamento financeiro estabelece um sistema de controle rigoroso, permitindo que as pequenas empresas acompanhem suas receitas e despesas de perto. Isso evita surpresas desagradáveis e possibilita a correção de problemas financeiros antes que eles se tornem crises.

As pequenas empresas geralmente operam com orçamentos apertados e recursos limitados. O planejamento financeiro ajuda a otimizar o uso desses recursos. Ao identificar áreas onde os recursos podem ser alocados de forma mais eficaz, as empresas podem maximizar seu potencial de crescimento, mantendo os custos sob controle.

Tomar decisões de negócios informadas é essencial para o sucesso. O planejamento financeiro fornece as informações necessárias para tomar decisões estratégicas. Por exemplo, ao analisar projeções de fluxo de caixa, os empresários podem decidir quando é o momento certo para investir em expansão ou quando é necessário cortar custos.

As pequenas empresas são vulneráveis a eventos inesperados, como recessões econômicas, crises de saúde pública ou problemas específicos do setor. Um plano financeiro bem elaborado inclui a criação de reservas financeiras e estratégias para enfrentar tempos difíceis. Isso confere à empresa resiliência e a capacidade de suportar crises sem comprometer sua continuidade.

Quando as pequenas empresas buscam financiamento de terceiros, como empréstimos bancários ou investidores, um sólido planejamento financeiro é um ativo valioso. Os credores e investidores confiam em empresas que demonstram responsabilidade financeira e um plano claro para o uso dos fundos. Isso aumenta as chances de obter financiamento quando necessário.

As pequenas empresas precisam cumprir obrigações fiscais e regulatórias rigorosas. O planejamento financeiro ajuda a garantir que todas as obrigações sejam atendidas a tempo. Isso evita penalidades financeiras e problemas legais que podem prejudicar seriamente o negócio.

Principais ferramentas e técnicas do planejamento financeiro para as pequenas empresas

As principais ferramentas técnicas do planejamento financeiro, visando as pequenas empresas, como o orçamento empresarial, análise de fluxo de caixa.

Gitman (2010) acredita que o fluxo de caixa seja a espinha dorsal da empresa, porque sem ele, não haveria os conhecimentos necessários para sustentar as operações. Tornando-se uma ferramenta muito importante para a empresa. A análise de ponto de equilíbrio, determina o ponto em que as receitas cobrem os custos totais é vital. Isso é conhecido como ponto de equilíbrio e ajuda a estabelecer metas realistas de vendas. Assim visando o futuro da organização. O planejamento é um dos ofícios do administrador. Dentre os instrumentos de organização, a contabilidade é uma ferramenta muito importante, porque permite aos gestores analisar todas as entradas e saídas de recursos, tendo uma visão de curto, médio e longo prazo do fluxo monetário da empresa.

Assim, muitos autores como Gazzoni (2003); Silva (1999); Theófilo (2000) e Valter (2004) consideram a importância do sistema do fluxo de caixa para o planejamento e controle na gestão empresarial.

A utilização dos modelos apresentados se revela como uma base sólida para a administração de empresas, independentemente do seu porte ou setor de atuação. Isso proporciona aos gestores uma estrutura sólida para elaborar estratégias e planos de ação, alinhados às condições econômicas e às demandas do mercado. Essa abordagem gera confiança aos proprietários, uma vez que podem direcionar seus negócios de forma estratégica, tomando decisões com embasamento sólido e consistente, o que contribui para o crescimento sustentável da empresa.

Relevância do planejamento financeiro para as pequenas empresas atualmente

Objetivos e benefícios do planejamento financeiro para pequenas empresas

Estabelecer metas financeiras claras: Estabelecer metas financeiras é uma peça fundamental no quebra-cabeça do planejamento financeiro para pequenas empresas. Essas metas específicas, que variam desde a expansão do negócio até a criação de um fundo de emergência, oferecem uma bússola valiosa para orientar os esforços financeiros na direção certa.

Ao começar uma empresa, o processo de definir objetivos financeiros desempenha um papel crucial em direcionar o crescimento e o sucesso a longo prazo. Aqui estão alguns passos e exemplos que podem ajudar a estabelecer metas financeiras sólidas:

Iniciar com uma avaliação cuidadosa da situação financeira atual da empresa. Isso inclui uma revisão tranquila de balanços, demonstrativos de resultados e fluxos de caixa.

Identificar as prioridades financeiras, destacando as áreas-chave que demandam recursos. Este é um momento para identificar oportunidades de crescimento e pontos críticos com calma.

Estabelecer metas:

Ao estabelecer metas, é prudente aplicar a abordagem SMART, uma metodologia eficaz para a definição clara e estruturada de objetivos. Esta metodologia, amplamente reconhecida por suas diretrizes, foi popularizada por Peter F. Drucker em seu livro seminal "O Gestor Eficaz", publicado em 1 de janeiro de 1966. Na obra, Drucker delinea as cinco características fundamentais que uma meta deve possuir para maximizar as chances de sucesso, conforme descrito abaixo:

Específicas (S - Specific): As metas devem ser claras e específicas, evitando ambiguidades ao responder perguntas fundamentais como "O quê?", "Por quê?" e "Como?". Um exemplo mencionado é a distinção entre uma meta não específica, como "Aumentar as vendas", e uma específica, como "Aumentar as vendas em 20% nos próximos 12 meses."

Mensuráveis (M - Measurable): A mensurabilidade é crucial, permitindo que o progresso seja quantificado. Drucker ilustra isso destacando a diferença entre uma meta não mensurável, como "Melhorar a satisfação do cliente", e uma mensurável, como "Aumentar a pontuação de satisfação do cliente para 85% até o final do trimestre."

Alcançáveis (A - Achievable): Metas devem ser desafiadoras, mas alcançáveis com os recursos disponíveis. O autor adverte contra objetivos excessivamente ambiciosos ou inatingíveis, exemplificando a distinção entre uma meta não alcançável, como "Aumentar as vendas em 200% em um mês", e uma alcançável, como "Aumentar as vendas em 15% no próximo trimestre."

Relevantes (R - Relevant): Drucker destaca a importância de alinhar metas aos objetivos gerais da empresa, contribuindo para o sucesso global. Um exemplo oferecido é a diferença entre uma meta não relevante, como "Iniciar uma nova linha de produtos sem pesquisa de mercado", e uma relevante, como

"Desenvolver uma nova linha de produtos após uma pesquisa de mercado identificar uma demanda significativa."

Temporizáveis (T - Time-bound): A definição de prazos específicos é enfatizada para criar um senso de urgência. Drucker exemplifica isso comparando uma meta não temporizável, como "Melhorar a eficiência operacional", e uma temporizável, como "Reduzir os custos operacionais em 10% até o final do ano fiscal."

Ao aplicar essas características, as metas tornam-se mais claras, gerenciáveis e orientadas para resultados. A abordagem SMART é uma ferramenta valiosa para garantir que as metas sejam bem definidas e eficazes na condução do progresso organizacional.

Aqui estão exemplos de metas financeiras que podem ser moldadas de acordo com a natureza única da sua empresa:

Expansão do Negócio:

Exemplo: Aumentar as vendas de maneira tranquila em 20% nos próximos 12 meses.

Aquisição de Ativos:

Exemplo: Adquirir novos equipamentos ou tecnologia de forma serena até o final do próximo ano.

Redução de Dívidas:

Exemplo: Pagar 30% das dívidas existentes de maneira suave nos próximos 18 meses.

Criação de Fundo de Emergência:

Exemplo: Estabelecer um fundo de emergência equivalente a três meses de despesas operacionais de forma calma até o final do próximo ano.

Estabelecer metas financeiras proporciona uma base sólida para o crescimento e sucesso contínuos da sua empresa, orientando-a em direção a um futuro financeiramente saudável.

Definir metas claras:

Receita anual: Estabeleça uma meta específica de receita para o primeiro ano. Por exemplo, "Almejamos gerar R\$100.000,00 em receita no primeiro ano de operação."

Lucro líquido: Determine a margem de lucro líquido desejada. Por exemplo, "Queremos alcançar um lucro líquido de 15% sobre a receita no primeiro ano."

Redução de despesas: Defina metas para reduzir despesas operacionais. Por exemplo, "Nosso objetivo é reduzir as despesas operacionais em 10% no segundo trimestre."

Estabelecer metas de crescimento:

Expansão de Mercado: Determine se deseja expandir para novos mercados ou regiões e estabeleça metas específicas. Por exemplo, "Planejamos expandir para três novas cidades no próximo ano."

Aquisição de clientes: Defina metas para adquirir novos clientes. Por exemplo, "Nosso objetivo é conquistar 100 novos clientes nos primeiros seis meses."

Orçamento e fluxo de caixa:

Orçamento mensal: Crie um orçamento mensal detalhado que liste todas as receitas e despesas previstas. Acompanhe o desempenho real em relação ao orçamento.

Exemplo de orçamento mensal para uma empresa iniciante:

Para uma empresa iniciante, criar um orçamento mensal detalhado é essencial para garantir a gestão financeira adequada. Vamos exemplificar um orçamento mensal para uma empresa fictícia de consultoria.

RECEITAS	VALORES (R\$)
Honorários Consultoria	10,00
Vendas de Produtos (Se aplicável)	2000,00
Outras Receitas (juros, aluguéis etc.)	500,00
Total de Receitas	12500,00
Despesas Operacionais	VALORES (R\$)

Salários e Encargos Sociais	4000,00
Aluguel do Escritório	1200,00
Despesas de Utilidades (eletricidade, água, internet, telefone)	500,00
Material de Escritório	300,00
Marketing e Publicidade	800,00
Despesas de Viagem e Transporte	600,00
Despesas de Manutenção e Reparos	200,00
Outras Despesas Operacionais (contabilidade, seguros etc.)	400,00
Marketing e Publicidade	800,00
Despesas de Viagem e Transporte	600,00
Despesas de Manutenção e Reparos	200,00
Outras Despesas Operacionais (contabilidade, seguros etc.)	400,00
Total de Despesas Operacionais	7000,00
Lucro Operacional	12500,00
(Receitas)	7000,00
(Despesas Operacionais)	5500,00
Despesas de Investimento	VALORES (R\$)
☐	
Investimento em Marketing Digital	1000,00
Atualização de Equipamentos de TI	500,00
Total de Despesas de Investimento	1500,00
Lucro Líquido Antes dos Impostos	5500,00
Lucro Operacional	1500,00
Despesas de Investimento	4000,00

Despesas de Impostos (por exemplo, 20%)	800,00
Lucro Líquido (Lucro Líquido Antes dos Impostos)	800,00
Lucro Líquido (Impostos)	3200,00

Gestão de caixa (Exemplo):

Manter um saldo mínimo de reserva: Defina um saldo mínimo em sua conta bancária empresarial, por exemplo, R\$2.000,00, para garantir que haja capital de giro suficiente.

Limitar o período médio de cobrança (DPO): Estabeleça um objetivo de receber pagamentos de clientes em, no máximo, 30 dias, isso ajudará a melhorar o fluxo de caixa.

O acompanhamento real em relação ao orçamento envolverá comparar os valores planejados com os valores reais à medida que o mês avança. Isso ajudará a identificar desvios e fazer ajustes conforme necessário.

(HOJI e HÉLIO ALVES, 2010).

Esse é um exemplo simplificado. Uma empresa real pode ter um orçamento mais complexo que inclui várias categorias de receitas e despesas. É importante monitorar de perto seu desempenho financeiro e fazer ajustes à medida que seu negócio cresce ou as circunstâncias mudam.

Gestão de caixa: Estabeleça metas para a gestão de caixa, como manter um saldo mínimo de reserva ou limitar o período médio de cobrança (DPO) para melhorar o fluxo de caixa.

Investimentos estratégicos:

Investimentos em tecnologia: Determine quanto deseja investir em tecnologia, como sistemas de gestão, marketing online ou automação de processos.

Desenvolvimento de produto/serviço: Estabeleça metas para o desenvolvimento de novos produtos ou serviços. Por exemplo, "Lançaremos dois novos produtos

no próximo trimestre."

Prazos realistas:

Estabeleça prazos factíveis para alcançar suas metas. Considere a capacidade atual da empresa e o ritmo de crescimento desejado.

Monitoramento e revisão:

Defina um processo regular de monitoramento e revisão das metas financeiras. Ajuste-as conforme necessário à medida que a empresa evolui e as circunstâncias mudam.

Exemplo de meta financeira:

"Nosso objetivo financeiro principal no primeiro ano é alcançar uma receita de R\$100.000,00, com uma margem de lucro líquido de 15%. Estabeleceremos um orçamento mensal rigoroso e acompanharemos o desempenho financeiro em relação a esse orçamento. Além disso, planejamos investir 10% da receita em marketing digital para adquirir novos clientes."

Lembre-se de que definir metas financeiras é uma parte importante do plano estratégico de seu negócio.

Controle financeiro: O planejamento financeiro permite que pequenas empresas compreendam profundamente suas finanças, incluindo quanto estão ganhando, quanto estão gastando e onde essas despesas estão ocorrendo. Esse controle é fundamental para evitar gastos desnecessários e criar uma base sólida para o crescimento do negócio.

Gestão de dívidas: Um dos principais benefícios do planejamento financeiro é a capacidade de identificar e gerenciar dívidas de maneira eficaz. Isso pode envolver estratégias para pagar dívidas, renegociar empréstimos com taxas de juros mais baixas ou consolidar dívidas de maneira mais gerenciável.

Orçamento: O planejamento financeiro envolve a criação de um orçamento para pequenas empresas. Um orçamento ajuda a alocar recursos financeiros para despesas específicas, como folha de pagamento, fornecedores, marketing e investimentos. Isso auxilia no controle financeiro e evita gastos desnecessários.

Investimentos estratégicos: O planejamento financeiro auxilia pequenas empresas na avaliação de opções de investimento que possam impulsionar o

crescimento do negócio. Com um plano sólido, é possível selecionar investimentos alinhados aos objetivos financeiros, como atualização de tecnologia, expansão ou marketing.

Preparação para emergências: Um fundo de emergência é fundamental para o planejamento financeiro de pequenas empresas. Isso ajuda você a lidar com despesas inesperadas, como reparos emergenciais, fluxo de caixa e crises financeiras, sem comprometer sua saúde financeira.

Aposentadoria dos proprietários: O planejamento financeiro também aborda a preparação para a aposentadoria dos proprietários de pequenas empresas. Isso envolve determinar quanto dinheiro é necessário para se aposentar com segurança e criar estratégias para alcançar essa meta.

Processos do planejamento financeiro para as pequenas empresas.

Conceito: O processo de planejamento financeiro para pequenas empresas é estratégico e baseado em uma abordagem sistemática. Isto inclui a definição de objetivos financeiros claros, a recolha e análise de dados financeiros, a criação de orçamentos, a definição de fins de fluxo de caixa, o planejamento de impostos, a implementação de estratégias financeiras e a monitorização contínua do desempenho financeiro em relação aos planos estabelecidos. Além disso, o processo de planejamento financeiro para pequenas empresas é dinâmico e requer revisão e atualização regulares para se adaptar às mudanças no ambiente de negócios e nas circunstâncias da empresa.

Definição: O método de organização monetária para pequenas organizações inclui o estabelecimento de metas, a coleta de dados financeiros, a criação de um orçamento, o gerenciamento do fluxo de caixa e a implementação de uma estratégia de planejamento tributário. Isto é fundamental para a sustentabilidade e o sucesso das PME, permitindo-lhes otimizar os seus recursos e adaptar-se às mudanças no mercado e nas condições financeiras.

Processo do planejamento financeiro para pequenas empresas:

O planejamento financeiro desempenha um papel vital no sucesso e na sustentabilidade das pequenas empresas. É um processo estratégico que ajuda

a empresa a gerenciar seus recursos financeiros de maneira eficaz, otimizar o uso do capital e garantir a tomada de decisões financeiras informadas. Neste capítulo, exploraremos o processo de planejamento financeiro para pequenas empresas em detalhes, destacando os passos-chave a serem seguidos.

Estabelecimento de Objetivos Financeiros:

O primeiro passo no planejamento financeiro é definir objetivos financeiros claros. Esses objetivos podem variar de empresa para empresa e podem incluir metas como aumentar a receita, reduzir custos, expandir para novos mercados ou melhorar a lucratividade. Definir objetivos financeiros ajuda a direcionar o processo de planejamento e a medir o sucesso.

Coleta e Análise de Dados Financeiros:

Após estabelecer objetivos financeiros, a empresa precisa coletar e analisar dados financeiros. Isso inclui informações como demonstrações financeiras, relatórios de fluxo de caixa, balanços patrimoniais e registros de vendas. A análise desses dados ajuda a compreender a saúde financeira atual da empresa e identificar áreas de melhoria.

Elaboração de um Orçamento:

Com base na análise de dados, a empresa elabora um orçamento que descreve todas as receitas e despesas previstas. O orçamento é uma ferramenta fundamental para o planejamento financeiro, pois ajuda a controlar os gastos, evitar desperdícios e garantir que os recursos estejam alinhados com os objetivos.

Estabelecimento de Metas de Fluxo de Caixa:

A gestão de caixa é essencial para pequenas empresas. Neste estágio, a empresa estabelece metas de fluxo de caixa, incluindo a manutenção de um saldo mínimo de reserva para emergências e investimentos futuros. Isso ajuda a garantir que a empresa tenha capital suficiente para operar sem interrupções.

Planejamento Tributário:

Trata-se de uma estratégia legal para reduzir as obrigações fiscais, garantindo que a empresa pague apenas os impostos necessários. Isso é essencial para maximizar os lucros e manter a saúde financeira. Além disso, essa prática permite que você explore oportunidades de economia fiscal e adapte-se às mudanças nas leis fiscais para otimizar seus resultados financeiros.

Exemplos:

Deduções Fiscais:

Identificar e aproveitar todas as deduções fiscais disponíveis para empresas, como despesas comerciais, depreciação de ativos e benefícios para funcionários.

Créditos Fiscais:

Explorar créditos fiscais disponíveis para pequenas empresas, como o Crédito de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) ou Créditos para Pequenas Empresas. Isso pode resultar em reembolsos de impostos ou redução das obrigações futuras.

Planejamento de Impostos Sobre Vendas:

Compreender as leis de impostos sobre vendas em sua localidade e garantir que sua empresa esteja cumprindo essas obrigações de forma eficiente. Isso pode incluir cobrar e relatar corretamente os impostos sobre as vendas.

(BORGES, 2015).

Implementação e Monitoramento:

Com o plano financeiro em vigor, a empresa implementa as estratégias delineadas. É importante monitorar regularmente o desempenho financeiro em relação ao plano, ajustando-o conforme necessário. Isso envolve acompanhar o fluxo de caixa, comparar os resultados reais com as metas e fazer correções quando necessário.

Revisão e Atualização:

O planejamento financeiro não é um processo estático. À medida que as circunstâncias mudam e a empresa cresce, o plano financeiro precisa ser revisado e atualizado. Isso pode incluir a adaptação a mudanças econômicas, ajustes nas metas financeiras ou a incorporação de novas oportunidades de negócios.

Como as pequenas empresas se mantem

Atualmente a geração de empregos e o crescimento econômico estão crescendo. No entanto, essas gerações de empregos podem afetar as empresas, que enfrentam uma série de desafios, especialmente quando se trata de gestão e alocação de recursos financeiros. A capacidade de tomar decisões financeiras sólidas e mitigar riscos tornou-se uma questão crítica para o sucesso e a sobrevivência das pequenas empresas. Este estudo tem como objetivo explorar a relação entre o gerenciamento de riscos e a gestão financeira, destacando a importância dessas práticas para o crescimento sustentável das pequenas empresas. – Dino, 2021

O planejamento financeiro desempenha um papel extremamente importante em qualquer empresa, independentemente de seu tamanho. No entanto, para as pequenas empresas, as questões financeiras podem ser ainda mais prementes. Embora as grandes empresas também enfrentem desafios financeiros, as pequenas empresas, devido aos seus recursos limitados e estruturas organizacionais mais enxutas, podem ser mais suscetíveis aos impactos negativos de decisões financeiras inadequadas. – Dino, 2021

O mercado atual é caracterizado pela proliferação de pequenas empresas. De acordo com um levantamento realizado pelo Sebrae, mais de um milhão de micro e pequenas empresas foram abertas no Brasil em um período de quatro meses (conforme reportagem do site G1), um número significativamente maior do que no ano anterior (2020). No entanto, esse aumento no número de empresas também se traduz em um aumento nas taxas de encerramento. Em 2021, 316,8 mil empresas foram fechadas, muitas delas devido à falta de uma gestão financeira adequada. – Silveira, Daniel 2021

Infelizmente, a gestão financeira eficaz é frequentemente negligenciada por muitas Micro e Pequenas Empresas (MPEs). fechamento de empresas que, com o devido planejamento, poderiam ter prosperado. – Sebrae, 2023

Este estudo busca aprofundar a análise da importância do gerenciamento financeiro nas pequenas empresas, explorando as práticas recomendadas e oferecendo insights sobre como as MPEs podem melhorar sua gestão financeira para garantir sua sustentabilidade e sucesso a longo prazo no

mercado.

Gestão Financeira

O que é gestão financeira? A gestão financeira é um conjunto de atividades que uma empresa realiza para controlar e planejar suas ações, analisando a parte financeira empresarial. O planejamento financeiro é uma ferramenta que auxilia os profissionais a traçar metas e estratégias com mais eficácia. Com isso, uma empresa que possui um bom planejamento financeiro pode prever brechas no mercado, permitindo que todas as ações sejam bem calculadas para que a empresa não seja pega desprevenida. Na prática, a gestão financeira eficiente é sinônimo de eficiência. Seja logística, produtiva, operacional ou qualquer outra área de negócios, esse é um dos pilares que tornam esse aspecto ainda mais importante.

O que os responsáveis pela gestão financeira farão é, por meio de técnicas e conhecimentos aprofundados, encontrar pontos de melhoria em toda a empresa. Eles administrarão todos os ativos da empresa de forma segura. – Boganika, Keila 2023

Fluxo do caixa

O que é fluxo de caixa? Em termos simples, o conceito de "fluxo de caixa" refere-se ao registro minucioso de todas as entradas e saídas de valores de uma empresa.

Um bom fluxo de caixa é essencial para que a empresa funcione corretamente. Sem um fluxo de caixa adequado, a empresa enfrenta um cenário de incerteza financeira. Isso significa que a empresa não terá uma visão clara de quanto dinheiro está entrando e saindo, o que é fundamental para tomar decisões informadas.

Um dos principais desafios que as empresas enfrentam é o planejamento de investimentos em áreas críticas ou aquisição de equipamentos essenciais. Quando não há um controle eficaz do fluxo de caixa, a empresa corre o risco de não dispor de fundos suficientes para essas importantes iniciativas. Isso pode prejudicar o crescimento, a eficiência operacional e, em última análise, a competitividade no mercado.

Além disso, o fluxo de caixa desempenha um papel vital na identificação de tendências financeiras, na antecipação de problemas potenciais e no desenvolvimento de estratégias de contingência. Ele permite que a empresa avalie a eficácia de suas políticas de crédito, gerencie o ciclo de caixa e esteja preparada para enfrentar desafios inesperados, como flutuações na demanda ou despesas inesperadas.

O cálculo do fluxo de caixa é extremamente importante para uma empresa saber quanto de dinheiro ela possui. Um exemplo de como realizar o cálculo do fluxo de caixa.

O fluxo de caixa pode ser calculado dessa forma: Receitas:

Vendas de sorvetes: R\$ 3.000

Despesas:

Compra de sorvetes para revenda: R\$ 1.000

Aluguel do espaço: R\$ 500

Salários dos funcionários: R\$ 800

Contas de energia e água: R\$ 200

Agora, como calcular o seu fluxo de caixa:

Receita total: R\$ 3.000

Despesa total: R\$ 1.000 + R\$ 500 + R\$ 800 + R\$ 200 = R\$ 2.500

Para calcular o saldo de caixa, subtrai-se as despesas das receitas:

Saldo de Caixa = Receita Total - Despesa Total Saldo de Caixa = R\$ 3.000 - R\$ 2.500 = R\$ 500

Neste exemplo, seu saldo de caixa é positivo, o que significa que você teve um lucro de R\$ 500 durante o mês. Isso indica que, após pagar todas as despesas, você ainda tem dinheiro disponível.

Em resumo, o fluxo de caixa é uma ferramenta essencial para uma gestão financeira eficaz. Ele fornece a base para tomar decisões bem-informadas e estratégicas que sustentam o funcionamento adequado da empresa, permitindo que ela se adapte e cresça no mercado competitivo. Portanto, investir na compreensão e no gerenciamento eficiente do fluxo de caixa é fundamental para o sucesso e a sobrevivência de qualquer empreendimento. – Redação Iugu, 2021

Gestão do capital de giro

O que é capital de giro? Em termos simples, o capital de giro representa a quantia disponível para cobrir as despesas operacionais diárias de uma empresa. Isso inclui pagamentos de fornecedores, despesas com folha de pagamento, contas a pagar e qualquer outra despesa que seja necessária para manter as operações funcionando sem problemas.

O capital é a espinha dorsal de qualquer empreendimento, sendo fundamental para garantir sua prosperidade e crescimento. Mais especificamente, quando falamos em capital de giro, estamos nos referindo à quantia de recursos financeiros que uma empresa possui para sustentar suas operações diárias. Isso envolve o pagamento de salários, contas, aquisição de matéria-prima, manutenção de estoque e compromissos com fornecedores.

Imagine o capital de giro como o combustível que mantém a máquina da empresa em funcionamento. Quando esse capital é insuficiente, a empresa pode enfrentar sérios problemas. A falta de recursos disponíveis no caixa pode resultar em atrasos no pagamento de fornecedores, perda de oportunidades de crescimento devido à incapacidade de investir em novos projetos e até mesmo o desequilíbrio nas contas, que pode levar à insolvência.

O cálculo do capital de giro é extremamente importante para uma empresa saber quanto de dinheiro ela possui para cobrir despesas. Um exemplo de como realizar o capital de giro.

O capital de giro pode ser calculado dessa forma:

Ativos Circulantes (AC):

Caixa: R\$ 5.000

Contas a Receber de clientes: R\$ 8.000

Estoque de mercadorias: R\$ 12.000

Total dos Ativos Circulantes (AC): R\$ 25.000

Passivos Circulantes (PC):

Contas a Pagar a fornecedores: R\$ 7.000

Salários a serem pagos: R\$ 3.000

Empréstimo de curto prazo: R\$ 2.000

Total dos Passivos Circulantes (PC): R\$ 12.000

Agora, vamos calcular o Capital de Giro (CDG) dessa loja de roupas:

Capital de Giro (CDG) = Ativos Circulantes (AC) - Passivos Circulantes (PC)

CDG = R\$ 25.000 (AC) - R\$ 12.000 (PC)

CDG = R\$ 13.000

Neste exemplo, o capital de giro da loja de roupas é de R\$ 13.000. Isso significa que a empresa tem um saldo positivo de recursos disponíveis para cobrir suas obrigações de curto prazo, como contas a pagar, salários e empréstimos de curto prazo.

Em resumo. Um bom capital de giro é essencial para que uma empresa possa se manter no mercado financeiro. Sem um capital de giro adequado, a empresa estaria à mercê da sorte pelo fato de não saber quanto de dinheiro ela tem no momento para gastar em noções básicas. – Spagnuolo, Raphael 2023

Gestão de contas

O que é gestão de contas? Gestão de contas é um procedimento que controla tudo o que entra e sai do caixa da empresa. Isso significa saber quais são os recursos financeiros disponíveis e como estão sendo usados. Aqui, o objetivo é ter um maior controle sobre o dinheiro da companhia.

Uma boa gestão de contas garante vantagem sobre outras empresas que não a possuem. Uma das vantagens de ter uma ótima gestão de contas é a melhora do controle financeiro. Com uma boa gestão você pode otimizar o controle financeiro, tornando mais fácil administrar os recursos que eles possuem disponível.

Além de reduzir gastos com documentos que servirão para pagar multas por atrasos nas contas ou erros de cálculo. – Redação lugu, 2021

Gestão de investimentos

O que é gestão de investimentos? A gestão de investimento é um processo que envolve uma empresa planejar quando é como ela executara uma ação para maximizar o retorno do lucro.

Uma empresa precisa pensar alto, precisa se programar para dar um próximo passo. Esse passo é pensar: “será que devo investir ou não”. O grande problema que algumas empresas passam nessa hora é como executar, e se caso executar esse investimento, será que ele dará algum lucro maior? –

Sebrae, 2023

Avaliação de riscos financeiros em pequenas empresas

O que é uma avaliação de risco? Uma avaliação de risco é um processo de identificar, analisar e avaliar os riscos que uma atividade, projeto, investimento ou situação pode apresentar. Isso envolve a análise dos possíveis eventos ou circunstâncias que podem afetar negativamente um objetivo ou a segurança da empresa, ativos e recursos. O objetivo da avaliação de risco é tomar medidas para mitigar ou gerenciar esses riscos de forma apropriada e informada, garantindo a tomada de decisões mais seguras e eficazes.

Mark Zuckerberg, fundador do Facebook, certa vez disse: “O maior risco é não correr nenhum risco. Em um mundo em que tudo muda rapidamente, a única estratégia que certamente falhará é a de não correr riscos.”

Essa frase dita por Mark Zuckerberg possui um enorme peso, principalmente na atualidade onde as empresas enfrentam uma grande competitividade no mercado financeiro. Por isso riscos são precisos para que as empresas possam achar ótimas brechas para gerar maiores lucros. - LucidChart

Como fazer uma avaliação de risco? O inventário PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos), é uma forma que uma empresa usa para colocar os riscos que ela sofrera na hora de investir. O objetivo de um plano de avaliação de riscos depende de cada setor, mas, no geral, é de ajudar as organizações a anteciparem e combaterem riscos. – LucidChart

Existe alguns passos que uma empresa pode seguir para fazer uma avaliação de riscos. Esses passos são:

Identifique os perigos

Identificar os perigos é uma das partes mais importante para uma avaliação de risco. Para fazer uma identificação de perigos e preciso olhar quais perigos ameaçam a vida dos funcionários e da empresa. Esses perigos podem variar de: Desastres naturais, doenças, acidentes de transporte, incêndio criminoso, assaltos, vazamento de gás etc. – LucidChart

Determine quem pode ser prejudicado

Para determinar quem pode ser prejudicado é preciso olhar a empresa ao todo, avaliando riscos que podem afetar seus funcionários caso eles se materializem. Riscos esses como: mau funcionamento de equipamentos, quedas acidentais, comidas estragadas. - LucidChart

Avalie os riscos e tome precauções

Agora que a maioria dos riscos foram listados, considere que esses perigos vão ocorrer, é quão grave eles podem ser caso aconteça algum funcionário. Isso ajudará a saber como reduzir esse risco. - LucidChart

Registre suas descobertas

Caso você tenha mais de cinco funcionários, a lei exige que você registre em um documento todo o processo que irá fazer na avaliação de risco. Esse registro precisa conter os perigos encontrados, pessoas afetadas, plano para reduzi-lo, manter a equipe no processo de planejamento. – LucidChart

Soluções propostas e resultados alcançados

Ao ingressar em um novo mercado, as pequenas empresas enfrentam uma realidade comum, sendo a principal delas problemas financeiros que possuem diversos fatores que podem variar dependendo da área do seu negócio.

É crucial resolver essas questões de maneira eficiente para garantir a sobrevivência do negócio.

Mas o problema que acontece com mais frequência, são as misturas de patrimônio, que ocorre misturando o capital de pessoa física e jurídica, que começa a acontecer quando administram os dois juntos, que pode colocar

em perigo o caixa de ambas.

Por que essa mistura de patrimônio ainda acontece? São respostas simples, mas importantes de se analisar como por exemplo, falta de formação profissional e uma gestão muito operacional, não tendo a presença de um contador no dia a dia do empresário, crise no cenário econômico.

A mistura de patrimônio é uma ação que pode parecer inofensiva, mas pode trazer graves danos, seja para a pessoa jurídica e pessoa física. Se essa é uma realidade da sua empresa, não deixe para resolver mais tarde. - Garcia, Gustavo Teixeira 2016

Risco de mistura de patrimônio para pequenas empresas

A mistura das contas da pessoa física e jurídica é muito comum em pequenas empresas, e essa má conduta pode ser fatal para os negócios.

Assim, nessa falta de separação pode haver a confusão patrimonial, pode ocorrer perda da visão clara do negócio por parte dos gestores, dificultando identificar o lucro e o prejuízo da empresa, contribuindo, assim, na tomada de decisões equivocadas e na confusão de qual seria o patrimônio da empresa e qual o patrimônio particular. – Amante Heloisa 2021

Implementação das soluções

Para evitar a mistura de patrimônio, é importante tomar algumas medidas preventivas, tais como:

Separar os bens individualmente: É importante manter os bens

peçoais separados dos bens comerciais ou corporativos. Para isso, pode-se abrir uma conta bancária separada para a empresa e manter registros financeiros e contábeis separados. Manter uma contabilidade organizada: É fundamental manter registros financeiros precisos e organizados, mantendo separados os documentos relacionados aos bens pessoais e aos bens comerciais.

Evitar empréstimos entre pessoas físicas e jurídicas: não deve haver empréstimos ou transferência de recursos entre a pessoa física e a pessoa jurídica, a menos que haja um acordo formal e documentado.

Estabelecer contratos comerciais: É importante formalizar qualquer transação entre a pessoa física e a pessoa jurídica, via contratos ou acordos comerciais.

Agir conforme a lei: É fundamental agir conforme as leis e regulamentações fiscais e comerciais, evitando qualquer ação que possa ser considerada evasão fiscal ou desvio de recursos.

Separar atividades e funções: É importante separar claramente as atividades e funções pessoais das atividades e funções comerciais, para evitar a mistura de patrimônio.

Utilizar a orientação de profissionais especializados. Em caso de dúvidas ou dificuldades, é recomendado buscar a orientação de profissionais como contadores, advogados ou consultores financeiros para auxiliar na manutenção da separação de patrimônio. - Oda Glauco

2021

Problemas Financeiros comuns em pequenas empresas

Falta de gestão financeira correta:

Gestão incorreta do fluxo de caixa, um profissional deve considerar o fluxo de caixa como a parte principal negócio. Com essa ferramenta é possível registrar e avaliar as receitas e despesas da empresa e encontrar o saldo de caixa da organização, seja ele no lucro ou prejuízo.

Ao registrar tudo o que entra e sai da empresa, a administração passa a ter um histórico valioso das transações financeiras da empresa. Dessa forma, é possível identificar se há sazonalidade nas receitas e despesas ou não. Ao reunir essas informações, a empresa pode planejar melhor os planejamentos futuros, porém, um dos problemas financeiros mais comuns nas empresas ter uma gestão negligente do seu fluxo de caixa, seja porque não existe um mecanismo eficaz para coletar, armazenar e processar dados, ou mesmo porque esta ferramenta não é utilizada como ferramenta de tomada de decisão. Como resultado dessas situações, uma empresa pode passar por “períodos de crédito ruim” quando os recursos de fluxo de caixa se esgotam para pagar as

obrigações. Como resultado, muitas vezes são pagos juros devido a atrasos nos contratos com fornecedores. Em vez disso, ajustar as datas de entradas e saídas pode “liberar” caixa e, assim, deixar a empresa em boa situação financeira. - Silvia J 2021

Fluxo de caixa baixo:

Para tentar contornar esse problema é importante entender por que você está tendo dificuldades para ter um bom fluxo de caixa. A partir da resposta a essa pergunta, busque soluções para resolver os gargalos encontrados.

Insira diariamente suas vendas e despesas

Pesquise seus produtos e avalie oportunidades

para melhorar seu ticket médio de vendas

Aceite vários métodos de pagamento

Cobre clientes inadimplente

Recompense clientes fiel

Use os dados a seu favor

Reduza despesas desnecessárias

Mais saídas do que entradas

Mais um problema financeiro numa empresa que é clássica! É

importante prestar atenção ao fluxo de caixa de uma pequena ou grande empresa. Bom volume de vendas não significa fluxo de caixa saudável. Também é necessário controlar a saída de capital da empresa. Empresas com receitas altas, mas despesas altas podem cometer erros no fluxo de caixa. Então fique ligado! Organize seus pagamentos com recibos também. Se você contratou um parcelamento, não pode contar com o patrimônio para pagar as contas daquele mês. Essa organização é essencial para que você não fique sem dinheiro para cumprir suas obrigações financeiras. Por exemplo; se você oferece condições de pagamento de 90 dias aos seus clientes, mas seus fornecedores exigem que você pague em 30 dias, você estará sob pressão constante para pagar suas contas. Esses são alguns problemas que donos de negócios passam no seu departamento financeiro.

Mas quando uma empresa pequena tem mais saídas do que entradas, isso pode indicar uma situação financeira difícil ou uma gestão ineficiente. Isso pode ocorrer devido a vários fatores, como gastos excessivos, queda nas vendas, aumento dos custos de produção ou falta de controle sobre as despesas.

É importante analisar os motivos por trás dessa situação para tomar medidas corretivas. Algumas ações que podem ser tomadas incluem redução de custos,

aumento das vendas, renegociação de contratos, busca por financiamento ou revisão do plano de negócios. Também pode ser útil buscar orientação de especialistas financeiros ou consultores para identificar problemas e oferecer soluções.

Em geral, é essencial manter um equilíbrio entre entradas e saídas em uma empresa para garantir sua sustentabilidade financeira a longo prazo.

Conclusão

A organização financeira para pequenas empresas envolve o gerenciamento eficiente de todas as atividades financeiras relacionadas, visando otimizar os recursos disponíveis e garantir a saúde financeira da empresa. Isso inclui o controle e o planejamento das finanças, a gestão do fluxo de caixa, o controle de custos, a elaboração de orçamentos, a análise e a projeção financeira, entre outros aspectos.

A seguir, veja um resumo dos principais pontos relacionados à organização financeira para pequenas empresas: controle financeiro: é fundamental manter um controle rigoroso das entradas e saídas de dinheiro da empresa, registrando todas as transações financeiras, despesas, receitas e investimentos. Fluxo de caixa: é importante monitorar diariamente o fluxo de caixa, analisando as entradas e saídas de dinheiro, a fim de evitar problemas

de liquidez e tomar decisões mais acertadas. Contas a pagar e a receber: é necessário manter o controle dos prazos e pagamentos a serem efetuados, bem como das receitas a serem recebidas, a fim de evitar atrasos e otimizar o uso do capital de giro. Controle de custos: é essencial revisar e controlar regularmente os gastos da empresa, buscando identificar oportunidades de redução de custos e cortes de despesas desnecessárias. Elaboração de orçamentos: planejar e estabelecer um orçamento é importante para definir metas financeiras e acompanhar o desempenho da empresa. É necessário projetar receitas, despesas e investimentos futuros para se ter um panorama claro das finanças da empresa. Análise financeira: realizar análises e relatórios financeiros periódicos proporciona uma visão clara da saúde financeira da empresa, permitindo tomar decisões mais informadas e identificar possíveis problemas ou oportunidades de crescimento. Projeção financeira: elaborar projeções financeiras baseadas em cenários futuros ajuda a planejar e antecipar possíveis problemas ou oportunidades, permitindo um planejamento estratégico mais eficiente. Assessoria financeira: em muitos casos, buscar a orientação de um profissional contábil ou financeiro pode ser uma estratégia adequada para auxiliar na organização financeira da pequena empresa, garantindo maior segurança e precisão nas atividades financeiras.

Ao adotar medidas eficientes de organização financeira, as pequenas empresas podem otimizar seus recursos e tomar decisões mais assertivas, gerando economia, sustentabilidade e crescimento sustentável.

Considerações finais:

Assim, para elucidar as considerações finais deste trabalho, resgato o fator problema, a falta de organização na gestão financeira dentro das pequenas empresas.

Ao longo deste estudo, exploramos em detalhes o tema do planejamento financeiro para pequenas empresas e seu papel fundamental na sustentabilidade e no sucesso dessas organizações. O planejamento financeiro é muito mais do que apenas lidar com números; é uma estratégia que permite que as pequenas empresas enfrentem desafios financeiros, alcancem objetivos e prosperem em um ambiente empresarial em constante mudança. Durante a pesquisa, analisamos o processo de planejamento financeiro, que começa com o estabelecimento de objetivos financeiros claros. Isso envolve a definição de metas de receita, controle de custos, otimização do fluxo de caixa e a gestão de recursos financeiros de forma eficiente. O uso de ferramentas como orçamentos, análises de dados financeiros e estratégias de planejamento tributário desempenha um papel crucial na consecução dessas metas.

Agradecimentos

Agradecemos a coordenação da escola Técnica Estadual Prof. Idio

Zucchi pela orientação e dedicação que tiveram conosco nessa caminhada.

Gostaria de expressar meu profundo agradecimento pelo tempo e dedicação que todos vocês investiram em nosso curso técnico.

Ao longo dessa jornada, aprendemos conceitos complexos e desenvolvemos habilidades fundamentais para o mundo profissional.

Agradeço aos nossos professores, por compartilharem seus conhecimentos e experiências de forma inspiradora. Suas aulas foram enriquecedoras e despertaram em nós o interesse pelo mercado administrativo.

Não posso deixar de mencionar também meus colegas de classe, pois cada um de vocês contribuiu para o nosso crescimento pessoal e profissional.

Nossas discussões em grupo, projetos colaborativos e momentos de estudo conjunto foram fundamentais para absorvermos as informações de maneira mais eficiente.

Agradeço às instituições envolvidas na organização do curso, por fornecerem uma estrutura adequada para o aprendizado, bem como por oferecerem recursos e materiais de qualidade.

Por fim, gostaria de expressar minha gratidão às empresas e profissionais que

abriram suas portas para visitas técnicas que proporcionando uma vivência prática na área e possibilidade aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Este curso técnico foi um período de inúmeras descobertas e aprendizados. As competências adquiridas nesse percurso serão fundamentais para o nosso futuro profissional e pessoal.

Mais uma vez, agradeço a todos por fazerem parte dessa trajetória e por contribuírem com o nosso crescimento. Tenho certeza de que esses meses foram só o começo para uma carreira de sucesso nesse mercado de trabalho.

REFERENCIAS

RAPHAEL SPAGNUOLO. **O Que é Capital de Giro? Dicas e Fórmulas.** Disponível em: <https://blog.lojaintegrada.com.br/o-que-e-capital-de-giro/#:~:text=Em%20termos%20simples%2C%20o%20capital%20de%20giro%20representa,necess%C3%A1ria%20para%20manter%20as%20opera%C3%A7%C3%B5es%20funcionando%20sem%20problemas>. Acesso em: 25 de outubro. 2023.

DINO. Gestão financeira com planejamento eficiente evita transtornos e até mesmo o fechamento de empresas em tempos de crise. Disponível em: https://www.terra.com.br/noticias/gestao-financeira-com-planejamento-eficiente-evita-transtornos-e-ate-mesmo-o-fechamento-de-empresas-em-tempos-de-crise,a55fa98bf02017fc0961829c56221ee5gy80v3m2.html?utm_source=clipboard. Acesso em: 25 de outubro. 2023

-DANIEL SILVEIRA. Mais de 1 milhão de micro e pequenas empresas foram abertas no país em quatro meses, aponta Sebrae. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/pme/noticia/2021/06/02/mais-de-1-milhao-de-micro-e-pequenas-empresas-foram-abertas-no-pais-em-quatro-meses-aponta>

[sebrae.ghtml](#). Acesso em: 25 de outubro. 2023

SEBRAE. Como fazer a gestão financeira do pequeno negócio. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-fazer-a-gestao-financieira-do-pequeno-negocio,d999a442d2e5a410VgnVCM1000003b74010aRCRD>.

Acesso em 25 de outubro. 2023

REDAÇÃO IUGU. 6 dicas de gestão financeira para pequenas empresas. Disponível em: <https://www.iugu.com/blog/gestao-financieira-para-pequenas-empresas#:~:text=6%20dicas%20de%20gest%C3%A3o%20financieira%20para%20pequenas%20empresas,6%206.%20Tenha%20um%20bom%20planejamento%20financeiro%20>. Acesso em: 25 de outubro. 2023

LUCIDCHART. As 5 etapas do processo de avaliação de riscos. Disponível em: <https://www.lucidchart.com/blog/pt/guia-completo-de-avaliacao-de-riscos>.

Acesso em: 25 de outubro. 2023

CAROLINE KANEHIRA. Saiba como a uma boa Gestão de Estoque pode aumentar sua produtividade e diminuir suas perdas. Disponível em:

<https://eescjr.com.br/blog/gestao-de-estoque-2/>. Acesso em: 28 de outubro.

2021

KEILA BOGANIKA. Como fazer a gestão financeira das pequenas empresas.

Disponível em: <https://blog.vhsys.com.br/como-fazer-gestao-financieira-pequenas-empresas#:~:text=A%20gest%C3%A3o%20financieira%20de%20uma%20pequena%20empresa%20%C3%A9,de%20investimentos%207%20Controle%20de%20custos%20e%20despesas>. Acesso em: 25 de outubro. 2023

TORRES, Ricardo Lobo. Planejamento Tributário. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

HOJI, Masakazu, SILVA, Hélio Alves. Planejamento e Controle Financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

ASSAF NETO, Alexandre, LIMA, Fabiano Guasti. Curso de Administração Financeira. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BORGES Humberto Bonavides. Planejamento Tributário. 14. Ed. São Paulo:

Atlas, 2015.

PETER F. DRUCKER, The Effective Executive de 1966, publicado no Brasil em 1990 com o título de “O Gerente Eficaz”.

PINTO, Paulo Romero Strini.et.al. Ferramentas utilizadas na gestão financeira: um estudo multi-casos em empresas do setor metal-mecânico. Disponível em:<enegep2009_TN_STP_093_628_14670.pdf (abepro.org.br)>Acesso em 15 de mar 2023

RANIERI, Vitor. Planejamento financeiro: o que é, importância e como fazer?. Disponível em:< Planejamento financeiro: o que é, importância e como fazer? | Blog Controle Financeiro (granatum.com.br)>Acesso em 10 de Abr 2023

COSTA, Vitorio Pereira Da Costa. A importância do planejamento financeiro para o sucesso das micro e pequenas empresas. Disponível em:<VITORIO PEREIRA DA COSTA - TCC.pdf (animaeducacao.com.br)>Acesso em 12 de Abr 2023

SANTOS, Juliana de Almeida Santos.et.al. a importância do planejamento financeiro para o sucesso das micros e pequenas empresas. Disponível em:<A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA O SUCESSO DAS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS.pdf (unoeste.br)>

POSSAMAI, Luiz Vitor. Guia de como fazer gestão financeira para pequenas empresas. ASAAS BLOG. 23 de agosto, 2023. Disponível em:
<Gestão financeira para pequenas empresas: guia prático (asaas.com)>
Acesso em: 22.mar.2023.

Boccia, Sandra. Sete iniciativas para aumentar a produtividade na pequena empresa. Pequenas empresas grandes negócios. 20/03/2018 09h49, Disponível em:

<Sete iniciativas para aumentar a produtividade na pequena empresa | Especial Publicitário - Dell | G1 (globo.com)>Acesso em 22.de mar.2023.

Silva, J. (2021). Gestão incorreta do fluxo de caixa: problemas financeiros e soluções. Revista de Administração Financeira, 17(2), 46-58.

Garcia, Gustavo Teixeira. Empreendedorismo: Planejamento e Estratégias para

Pequenas Empresas. São Paulo: Atlas, 2016.

POSSAMAI, Luiz Vitor. Guia de como fazer gestão financeira para pequenas empresas. ASAAS BLOG. 23 de agosto, 2023.

Disponível em:

<Gestão financeira para pequenas empresas: guia prático

(asaas.com)> Acesso em: 22.mar.2023.

Boccia, Sandra. Sete iniciativas para aumentar a produtividade na pequena empresa. Pequenas empresas grandes negócios.

20/03/2018 09h49, Disponível em:

<Sete iniciativas para aumentar a produtividade na pequena

empresa | Especial Publicitário - Dell | G1 (globo.com)> Acesso em

22.de mar.2023.

Silva, J. (2021). Gestão incorreta do fluxo de caixa: problemas

financeiros e soluções. Revista de Administração Financeira, 17(2),

46-58.

Garcia, Gustavo Teixeira. Empreendedorismo: Planejamento e Estratégias para Pequenas Empresas. São Paulo: Atlas, 2016.